

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto

3º CICLO

Educação Tecnológica

ANO: 9º

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	PERFIL DE APRENDIZAGEM					PESO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ¹
	NÍVEL 5 90% - 100% Muito Bom	NÍVEL 4 70%-89% Bom	NÍVEL 3 50%-69% Suficiente	NÍVEL 2 20%-49%	NÍVEL 1 0%-19% Insuficiente		
Mobilização do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Lê, sempre ou quase sempre, com fluência. Interpreta, sempre ou quase sempre, corretamente informação de várias tipologias. Expressa-se, sempre ou quase sempre, corretamente, utilizando terminologia específica adequada aos diferentes contextos. Demonstra, sempre ou quase sempre, capacidade de pesquisa, de seleção, de análise e de representação de informação. Compreende, sempre ou quase sempre, os conceitos, os processos e/ou os fenómenos científicos e tecnológicos. 	NÍVEL INTERMÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes, lê com fluência. Por vezes, interpreta, corretamente informação de várias tipologias. Por vezes, expressa-se corretamente, mas nem sempre utiliza a terminologia específica adequada aos diferentes contextos. Por vezes, demonstra capacidade de pesquisa, de seleção, de análise e de representação de informação. Por vezes, compreende, os conceitos, os processos e/ou os fenómenos científicos e tecnológicos. 	NÍVEL INTERMÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> Raramente, lê com fluência. Raramente, interpreta corretamente informação de várias tipologias. Raramente se expressa corretamente e raramente utiliza a terminologia específica adequada aos diferentes contextos. Raramente, demonstra capacidade de pesquisa, de seleção, de análise e de representação de informação. Raramente, compreende os conceitos, os processos e/ou os fenómenos científicos e tecnológicos. 	20%	Registos de observação direta Fichas de trabalho Trabalhos individuais e/ou de grupo Portfólio de aprendizagens Seleção de materiais utilizados nas atividades práticas Auto e heteroavaliação

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRE BENJAMIM SALGADO

<p>Metodologias de Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> Coloca, sempre ou quase sempre, questões pertinentes. Relaciona e articula, sempre ou quase sempre, ideias complexas, abstratas e/ou criativas. Aplica, sempre ou quase sempre, com correção e/ou criatividade, os conhecimentos em novos contextos. Analisa, sempre ou quase sempre, com sentido crítico os resultados obtidos/trabalhos produzidos. Executa, sempre ou quase sempre, com correção as atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes, coloca questões pertinentes. Por vezes, relaciona e articula, ideias complexas, abstratas e/ou criativas. Por vezes, aplica, com correção e/ou criatividade, os conhecimentos em novos contextos. Por vezes, analisa com sentido crítico os resultados obtidos/trabalhos produzidos. Por vezes, executa com correção as atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente, coloca questões pertinentes. Raramente, relaciona e articula, complexas, abstratas e/ou criativas. Raramente, aplica, com correção e/ou criatividade, os conhecimentos em novos contextos. Raramente, analisa, com sentido crítico os resultados obtidos/trabalhos produzidos. Raramente, executa, com correção, as atividades não-locomotoras, locomotoras e manipulativas. 	<p>60%</p>	
<p>Comunicação e Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> Define, sempre ou quase sempre, estratégias de aprendizagem, de forma autónoma, responsável e empenhada. Revela, sempre ou quase sempre, assertividade/coerência na autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação. Interage, sempre ou quase, com o grupo de forma eficaz e aceita diferentes pontos de vista. Contribui, sempre ou quase sempre, para um bom ambiente no grupo/turma. Respeita, sempre ou quase sempre, a individualidade humana e a diversidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes, define estratégias de aprendizagem, de forma autónoma, responsável e empenhada. Por vezes, revela, assertividade/coerência na autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação. Por vezes, interage com o grupo, mas nem sempre aceita diferentes pontos de vista. Por vezes, contribui para o bom ambiente do grupo/turma. Por vezes, respeita a individualidade humana e a diversidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente, define estratégias de aprendizagem, de forma autónoma, responsável e empenhada. Raramente, revela assertividade/coerência na autoavaliação, heteroavaliação e coavaliação. Raramente, interage com o grupo e raramente aceita diferentes pontos de vista. Raramente, contribui para o bom ambiente no grupo/turma. Raramente, respeita a individualidade humana e a diversidade cultural. 	<p>20%</p>	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRE BENJAMIM SALGADO

Descritores operativos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

- A - Linguagens e textos:** usar linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar; compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos (oralmente e por escrito); identificar, utilizar e criar diversos produtos (em diferentes linguagens).
- B - Informação e comunicação:** Pesquisar sobre matérias escolares e temas de interesse; recorrer à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais; avaliar, validar e organizar a informação recolhida, de forma crítica e autónoma; apresentar e explicar conceitos, ideias e projetos em grupos; expor o trabalho resultante das pesquisas feitas, junto de diferentes públicos.
- C - Raciocínio e resolução de problemas:** Colocar e analisar questões a investigar; definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais; analisar criticamente as conclusões, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas; generalizar as conclusões, criando modelos/produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real; usar e avaliar modelos para explicar um determinado sistema/situação.
- D - Pensamento crítico e pensamento criativo:** Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências; construir argumentos para a fundamentação das tomadas de posição; testar e decidir sobre a exequibilidade das suas ideias; avaliar o impacto das decisões adotadas; desenvolver ideias e projetos criativos.
- E - Relacionamento interpessoal:** Valorizar a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa; desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros; aprender a considerar diversas perspetivas e a construir consensos; resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
- F - Desenvolvimento pessoal e autonomia:** Reconhecer os seus pontos fracos e fortes; ter consciência da importância de crescer e evoluir; ser capazes de expressar as suas necessidades e de procurar ajuda; desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir atingir metas; ser confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo.
- G- Bem-estar, saúde e ambiente:** Ter consciência de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; assumir responsabilidade para cuidar de si, dos outros e do ambiente; fazer escolhas que contribuam para a sua segurança e a das comunidades; ter consciência da importância da construção de um futuro sustentável; envolver-se em projetos de cidadania ativa.
- H - Sensibilidade estética e artística:** Desenvolver o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação; Valorizar as manifestações culturais das comunidades; Participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete; Perceber o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas; Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.
- I - Saber científico, técnico e tecnológico:** Compreender processos e fenómenos científicos e tecnológicos; colocar questões, procurar informação; aplicar conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada; trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, máquinas e equipamentos tecnológicos; relacionar conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.

¹ Cada instrumento de avaliação pode avaliar um ou vários domínios. A lista de instrumentos de avaliação apresentada é apenas uma sugestão tendo o/a professor/a a autonomia para fazer as opções pedagógicas mais adequadas às necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos alunos.

A classificação a atribuir no final de cada período e ano letivo assenta no princípio da avaliação contínua, e resulta da ponderação atribuída a cada um dos domínios. Para cada domínio, é recolhida informação com base nos instrumentos definidos nos critérios de avaliação.